

melhor meio de
tratar a hansení-
ose é usar este
deroso antiséptico.
A carne, purifica o
angol Pestana, 133.

Mercier & C

JALIDADES:

OCE
SECCO

OD ENGLAND

contram-se
em todas as
casas

MOS

Marítimas

I
ires

utubares desid-
almentais e têni-

Packet Compa-
ny, assinada na 1^a clá-
sica, para o pa-
trões e companhias

& C.
República L

Steamer
at York

do 1º de jan-
eiro de 1903,
fevereiro

ON

Janeiro, no dia 2

a York

das igrejas

é necessário, com

de baldeação,

Nova-York, 845^o

superiores custan-

gencia

severas, 23

o Março, 58

Maritimes

QUE

leaux

e ventiladores el-
éctricos medicamentos

Packet Compa-
ny, passagem di-
m quaisquer parti-
es das tradições

C. publica, 1

Gesellschaft
rgo, e Lisboa

vereiro de 1903

5, 8 de fevereiro

A

Hamburgo

da na auto ex-
cipeio te tro-
ado blau de
gostando portu-
ria, 165000

— São Paulo

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

ANNO XII

ASSINATURAS
Anno..... 308000 - Semestre 168000
Extrangeiro e Estados do Norte 508000

SÃO PAULO — Domingo, 25 de dezembro de 1904
ESTERIOTYPADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assinaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de juntas ou dezembro

EDIÇÃO E OFICINAIS
RUA DE S. BENTO, 35-B
Telephones, n. 623

NUMERO 3886

O Habeas-corpus

TELEGRAMMAS

Editor especial d'O Commercio
de São Paulo

INTERIOR

RIO, 23

Foram nomeados: ministro do Supremo Tribunal Militar, o general Francisco Barcellos; da justiça, o general Almeida da Costa; da agricultura, o general José Varela, o habeas-corpus preventivo, ficou prejudicado com a licença concedida, que tem as singulares virtudes de cobrir ilegalidades praticadas e de sujeitar à prisão um réu sem culpa formada e contra o qual não pôde ter lugar a prisão preventiva.

Este satisfeito, e sómente cabe-me reclamar contra o conteúdo do sr. Varela, o habeas-corpus preventivo, ficou prejudicado com a licença concedida, que tem as singulares virtudes de cobrir ilegalidades praticadas e de sujeitar à prisão um réu sem culpa formada e contra o qual não pôde ter lugar a prisão preventiva.

Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

Sim, sem dúvida o requerimento de que se devia respeitar a lei, não é de valor a menor, nem é de menor a sua gratificação de procurador.

Este menor crédito ha de valer na história mais que o daquele ministro da justiça, no Banco da República, em 1900, que o retrou com o seu sogro o major Benjamim Moreira.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

—Consta que o general Marinho perdeu reforma, quando entrou, prisioneiro, no comando da brigada de infantaria da 1^a divisão, o general José Varela, o sr. Pires Ferreira, o coronel Reinaldo Carneiro Monteiro.

O CAFÉ'

Hontem, foi ferido nos mercados extangos.

A estatística semanal do Havre, hontem transmitida pela "Commercial Telegram Bureau", ofereceu-nos os seguintes dados:

Café do Brasil, 2.119.000 sacas, contra 2.123.000;

De outras procedências, 810.000 sacas, contra 820.000;

Ainda hontem, o mercado de Santos esteve paralisado, não constando vendas.

A passagem foi de 23.561 sacas.

Entraram hontem em Santos 23.513 sacas, e no Rio, 4.922,

JUNDIAÍ, 24.

Foi recebida hontem, durante o dia, no estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 17.751 sacas de café, sendo 12.803 sacas despachadas para Santos e 1.961 sacas, para São Paulo.

SANTOS, 24.

Mercado, paralisado.

Vendas, não constam.

Entradas do dia, 23.513 sacas.

Entradas, desde o dia 1º de mez, 470.240 sacas.

Entradas, desde o dia 1º de julho, 2.000 sacas.

Stock, 1.831.997 sacas.

Em igual data de 1903:

Entradas desta data, 13.315 sacas.

Entradas, desde o dia 1º de mez, 36.700 sacas.

Entradas, desde o dia 1º de julho, 5.134.790 sacas.

Stock, 1.831.228 sacas.

Vendas, 12.000

Bags, 3699.

Salidas:

Não notadas.

Café baileado hoje:

Paulista, 13.042 sacas.

S. Paulo, 5.905 sacas.

Campos Limpo, 1.006 sacas.

Braga, 375 sacas.

Total, 23.513 sacas.

Café despachado, 5.179 sacas.

Café embalado, 32.713 sacas.

Em igual data de 1903:

Despacharam-se 5 sacas.

Embarcaram-se, 16.485 sacas.

(Commercial Telegram Bureau)

SANTOS, 24 - 11.38 mts — Mercado, paralisado.

Good average, nominal.

Commission, nominal.

Carimo, nominal.

SANTOS, 24 - 11.38 mts — Mercado, pa-

ralizado.

Good average, nominal.

Commission, nominal.

Papel particular.

Entradas, 23.513 sacas.

Vendas, 12.000

Bags, 3699.

Movimento de café na

Sorocabana

Desarranjo em S. Paulo, 10. 417 sacas

Desarranjo em P. Chac, 369 8

Baldade, em S. Paulo, 4.416

Baldade, em Jundiaí, para S. P. R., 845

Total, 6.277

EXISTÊNCIA DE CAFE EM 25 DE DEZEMBRO

Sociedade Sorocabana

Cafe em carros, 26.688 sacas

Cafe em armazéns, 2.043 28.731

Secção Juana

Cafe em carros, 1.674 sacas

Cafe em armazéns, 2.307 3.980

Mercado do Rio

Litáforas, 5.022 sacas.

Embarques, 12.810 sacas.

Mercado, apaltado.

(Commercial Telegram Bureau)

RIO, 24 — Mercado, paralisado.

Good average, nominal.

Commission, nominal.

Type 7, do Rio, citado a 5 7/8, tipo

8 1/2, tipo 10.

Vendas, 163.900 sacas.

Hoje, foi ferido.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, com alta de 1 1/2 a 3 1/4 franco.

Opções, dezembro, 7,50; março, 7,85;

maio, 8,10; setembro, 8,50.

Depois, entero.

Type 7, do Rio, citado a 5 7/8, tipo

8 1/2, tipo 10.

Vendas, 17.000 sacas.

Hoje, foi ferido.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem calmo, com alta de 1 1/2 a 3 1/4 franco.

Opções, dezembro, 7,50; março, 7,85;

maio, 8,10; setembro, 8,50.

Depois, entero.

Type 7, do Rio, citado a 5 7/8, tipo

8 1/2, tipo 10.

Vendas, 17.000 sacas.

Hoje, foi ferido.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureau)

O mercado fechou hontem apenas交代, com alta de 1 1/2 a 3 1/4.

Opções, dezembro, 7,50; março, 7,85;

maio, 8,10; setembro, 8,50.

Depois, entero.

Type 7, do Rio, citado a 5 7/8, tipo

8 1/2, tipo 10.

Vendas, 17.000 sacas.

Hoje, foi ferido.

ESTATÍSTICA SEMANAL

Stock em Borsa

Café do Brasil, 2.119.000 sacas, contra 2.123.000;

De outras procedências, 810.000 sacas, contra 820.000;

PEQUENAMENTO

MESES

NOV. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

SET. — DEZ.

DEZ. — MAR.

MAR. — MAIO

MAIO — SET.

Bento - Marinho Vieira.
Eugenio - José Segato.
Aguiar - Francisco Godoy.
Antônio - Comitó Arachatti.
Lattão - Attilio Neri.
Engenho - Estácio Cerezo.
Graça - Manoel Pinto Vieira.
Revolta - Antônio Paulino de Arruda Botelho.
Chefe das oficinas - Antônio Porte.

E' justo reconhecer que a direcção encontrou da parte do pessoal administrativo das fazendas a maior solicitude e dedicação aos interesses da Companhia.

Durante a colheita, esteve na sede da Companhia, como delegado da presidência, o sr. dr. Carlos Augusto de Arruda Botelho, ao qual somos gratos pelos bons serviços que prestou.

Transferências de ações

De 1º de julho de 1903 ate a presente data, foram transferidas as seguintes ações:

Por venda	4.549
Cancão	3.985
Doação	374
Total	6.748

Companhia Agrícola do Ribeirão Preto

Balanço em 30 de junho de 1904

Activo	Passivo
ACORDAIS	
Entradas a realizar	3.660.000,00
TÍTULOS CANCELADOS	
Valor nominal de 300 ações canceladas pelos diretores da Companhia	60.000,00
PROPRIEDADES AGRÍCOLAS	
Valor das terras, sendo avaliação das perdas nómicas em soma de imobilizado da Companhia	6.300.000,00
AGUARDIANTES POSTERIORES	
Sitio Antonio Ramos	2.172.800
Sítio Manoel Brumont	3.658.810
Terras adquiridas a Francisco de Melo, Idem a José Joaquim Ferreira e sua mulher	28.815.670
HABITACIONES	
Pelas seguintes:	
Lavoura nova de café	1.794.125,00
Linha telefônica	5.30.407,00
Engenho Central	32.290.000
Móveis	1.826.515,00
Despachadores	50.042.135,00
Oficinas	48.385.800
Secadeiros	12.889.000
Serrarias	35.298.000
Engenhos de cana	14.996.000
Formação de pastos	22.125.000
Construção de cercas	40.672.860
Casas de Administração	29.614.874
Casas de colonos	345.682.838
Instalação elétrica	5.256.850
Tramway	277.178.822
Residência em Santo Antônio	2.741.000
Casas de tulhas	46.151.893
Ceras de reflo	2.674.800
Construção de terrenos	170.154.642
Engenho da Revolta	24.373.887
A transportar	2.985.799,00
ACTIVO	
Transporte	12.984.133,759
ENCARGO DA EMISSÃO E CONVERSÃO DOS EMPRESTIMOS	
Saldo desta conta	201.860,032
SACARIAS	
Valor de 2.000 sacos a 800 réis cada um	1.654,800
Idem de 3.022 ditas a 1800 idem	5.076,800
MOVIMENTOS E UTENSILIOS	
Pelo existente no escritório e nas fazendas	1.645,800
UTENSILIOS E FERRAMENTAS	
Pelo existente	14.292.838
MOVIMENTOS E UTENSILIOS DE PHARMA	
Pelo existente conforme inventário	1.088,000
ALMOXARIFADO	
Saldo desta conta	32.782,001
A MORTGAGA DOS EMPRESTIMOS	
Pelas quantias amortizadas ate esta data	1.600.000,00
Valor de 10 carros de milho existentes nos paides das di- versas fazendas a razão de 450,00 o carro	450,000
MATERIAL NAS OLARIAS	
82.500 bijolos a 24,000 o milheiro	1.982.000
4.350 telhas a 40,000 o milheiro	174,000
SEMOVENTES	
Valor dos existentes	5.467,000
JUROS DOS EMPRESTIMOS	
Euros que o Banco da Republica do Brasil contou a nosso cargo de 1º de março de 1899 ate 1º de outubro de 1903 sobre as prestações não amortizadas	756.889,00
A transportar	15.608.538,00
ACTIVO	
Transporte	15.608.538,00
Despesas extraordinárias	
Pelas despesas ocorridas na inauguração do contrato entre esta Companhia e o Banco da Republica do Brasil, pelas quais se passaram varias letras a favor de diversos	300.000,00
ARMAZEM	
Pelo capital empregado como socio solidário na firma José Adão & Caixa	14.000,00
Saldo existente	1.309,00
CONTAS CORRENTES	
Pelas mensalidades e adiantamentos pagos a colonos, empregados e empreiteiros ate esta data	189.386,00
Total	16.113.526,612

Escriptorio da Companhia Agrícola do Ribeirão Preto, 30 de junho de 1904.

O gerente

Arthur Menegoni

O presidente da Companhia

Fernando M. Pinto

O guarda-livros

José Adão

Companhia Agrícola de Ribeirão Preto

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» correspondente ao balanço fechado em 30 de junho de 1904.

Debito	Credito
Diversas	
PELAESIGUEIS CONTAS DE CUSTO E PROPRIETARIO DITO QUE SE TRANSFERIU	
Tratamento de café	105.761,85
Colheita de café	116.692,00
Contas de dormentes	1.314,85
Serviço de terraços	18.851,00
Administrativa	20.107,00
Transporte de café	7.425,00
Despachadores, movimento	11.132,17
Engenho Central, movimento	6.880,00
Engenho da Revolta, movimento	1.792,00
Tramway, movimento	18.123,08
Serraria, movimento	1.233,67
Linha de alimentação	1.499,00
Colonizadora	2.201,07
Conta de lenha	5.173,00
Imposto sobre café	3.077,00
Oficinas, movimento	708,47
Secadeiros, movimento	1.200,00
Despesas gerais	39.000,00
Conservação das bendituras	3.232,00
UTENSILIOS E FERRAMENTAS	
Depreciação de 20% nessa conta	3.573,00
SEMOVENTES	
Depreciação de 20% nessa conta	1.366,77
MÓVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação de 20% nessa conta	4.238,52
ALMOXARIFADO	
Depreciação de 20% nessa conta	11.299,00
ENCARGO DA EMISSÃO E CONVERSÃO DOS EMPRESTIMOS	
Quota anual de amortização nessa conta	40.372,00
JUROS, COMISSÕES E DESCONTOS	
Saldo desta conta	45.981,21
A transportar	526.923,06
Debito	
Transporte	520.923,06
JUROS DOS EMPRESTIMOS	
Pelas prestações dos primitivos empréstimos, pagos neste ano nos respectivos vencimentos	46.718,72
VENCIMENTOS	
Diferença de cambio sobre 51 debentures, ouro, do primitivo empréstimo, resgatadas durante o anno	12.291,00
Por seguro do Engenho Central e respectivas linhas	1.688,00
JUROS DOS EMPRESTIMOS	
Pago ao Banco da Republica do Brasil, juros de 6% sobre 800.000, contados a nosso cargo de 1º de maio de 1903 a 1º de outubro do mesmo anno	18.666,67
CONTAS CORRENTES	
Saldo de contas faturadas	4.434,84
Alugueres, gastos	3.096.626,00
Saldo que passa para o anno seguinte	3.698.498,04
Total	3.698.498,04

Escriptorio da Companhia Agrícola do Ribeirão Preto, 30 de junho de 1904.

O gerente

Arthur Menegoni

O presidente da Companhia

Fernando M. Pinto

O guarda-livros

José Adão

Total

3.698.498,04

Total

3.6

Côtes supérieurs

10\$000 a duzia

NATAL e ANNO-BOM

Champagnes, licores e vinhos finos
OS MAIS APROPRIADOS PARA PRESENTES
GRANDE DEPOSITO NA CASA

A. LAPA & COMP.

Rua S. Bento, 55—Telephone, 316

Caixa, 188—S. PAULO
Est. N. B.—Acabam de chegar os catálogos de roupas brancas para
România, senhoras e crianças.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA

F. DUTRA

Os distictos e conceituados clínicos de S.
PAULO, doutores:

Gervasio Bueno
Machado da Silva
Paulo Lima
Pereira da Rocha
Mello Barreto
Philadelphia de Lima
Baptista dos Anjos
Gómez Thedora
Morais Arzendo
Americo Brasiliense
Castro Lima
Honório Libero
Valeriano de Sousa
Francisco Andrade
Silva Costa
Gaudêlio de Almeida
Leite Brandão
Faria Rocha
Orense Vidal
Fructuoso Pinto
Antônio Mafra
Juventino Fortes
Ignacio de Rezende
Carlos Comendador
Silveira de Carvalho

Almeida Leite
Silveira de Carvalho
Hélio Tamayo
Gómez Guimaraes
Ribeiro Sampai
Ernesto Corrêa
Leônidas de Melo
Lorenzo de Almeida
Ernesto Paisz
Acácio de Araújo
F. de Santi Anna
João Soárez
Alfredo Teixeira
Ricardo Soárez
Enzinho de Quatros
Hora de Magalhães
João Pedro da Veiga
Eugenio Hertz
Camilo Vaz
Vicente Ribeiro
Francisco Oliva
Alberto Splendore
M. Francisco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. Dutra, nos sofrimentos da dentição das crianças e atestam a sua eficiencia.

Inventor e fabricante, F. DUTRA
RUA VIEIRA DE CARVALHO, 10

THE GLASS INSURANCE CO.

Seguros sobre cristais, vidros, espelhos etc.

Rua S. Bento, 26-A
S. PAULO

Para mais informações, pede-se ao endereço acima

TELEPHONE, 1132

Endereço telegraphico—GLASS, S. PAULO



Loteria de S. Paulo

Extrações em dezembro de 1904

26. Segunda-feira 30-12 premio maior... 100000000 por 185000

29. Quinta-feira 40-12 premio maior... 100000000 por 185000

Em 12 de janeiro de 1905
EXTRACÇÃO

GRANDE LOTERIA DE S. PAULO

Premio maior 40:0000000 Por 68000
Treasoureiro, dr. Joaquim José da Silva Pinto
Agentes gerais, MIRANDA & C.

Rua S. Bento, 3-B

A' LAVOURA
MORTE A'S FORMIGASApparello e ingrediente
BATAILLARD
Para matar formigasPremiado com a meda-
lha de ouro na Exposi-
ção de S. Luiz.

O sistema BATAILLARD é
completo havendo tanto o aparello, mas
também o ingrediente, que pode ser
comprado no proprio local, para empregar
o principio de todos os sistemas de machinas e ingredientes para matar for-
migas. É tão grande o poder mortífero do ingrediente BATAILLARD,
que não ha formigueiro, por maior e mais antigo, que resista a sua ação
infalível!

Este ingrediente pode ser empregado com qualquer apparello, ou um
simples folha que tenha um logarinho.

O sistema Bataillard

E' sem complicação
E' o mais perfeito
E' o mais simples
E' o mais prático
E' o mais barato
E' o unico infalivel

O sistema BATAILLARD é o unico que tem conquistado em toda linha
milhares de attestados de sua indubitável superioridade.Descripção e depositos da Empresa Bataillard
RUA DE JACINTO, 112
RUA SETE DE SETEMBRO, N. 112
Caixa de correio, n. 292GALERIA DE CRYSTAL, N. 7
Caixa de correio, n. 321

Quaisquer informações ao

CHARLES HÜ & COMP.

115—RUA LIBERO BADARÓ—115

puderam realizar importantes e vantajosas compras de vinhos de garantida pureza e
resolveram baixar em consequencia os seus preços de venda DE 1 DE DEZEMBRO EM

DEANTE.

PASTILHAS DE MATTIA

PARA

AGUA DE VICHY ARTIFICIAL

Toda gente pode preparar, por si mesmo, com duas pastilhas, uma garrafa do agua que tem as mesmas propriedades medicinais, sabor e effervescentia da Vichy original.

Bote para una garrafa de 1/2 litro (2 pastilhas) r\$ 3000
cinco garrafas (1 litro)... r\$ 15000
vinte e cinco garrafas (1 ex. c/5 vidros) r\$ 45000

Desconto aos revendedores

Informações gratis, mediante pedido, aos srs. me-
dicos, aos hospitales e institutos.

Pedir sempre

Pastilhas de Mattia
PHARMACIA ITALIAA V

Para o interior, pelo correio, registrada: Um pacote em estofo de seda, 2.000 réis.

Uma caixa de 10 embalagens, em estofo de seda, 6.000

Franco de todo a despesa para qualquer localidade.

Rua do Thesouro, n. 9—Caixa postal, 514

S. PAULO



Grande Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200:000\$000

Extracção em 5 de janeiro de 1905

AGENCIA GERAL

DE

Ruben Guimarães

Rua 15 de Novembro, 27-A

S. PAULO

MÉDOC

12\$000 a duzia

INDUSTRIAS

Fabricas de tecidos

DEPOSITO DE ACCESSORIOS

Machinas agricolas, Arados, Grades,
Semeadores etc. etc.

MANTEIGA—Machinismos completos para sua fabricação

Correias inglezas

Caldeiras, motores, turbinas para
assucar etc.Criaçamentos de machinismos para
qualquer industria

HENRY ROGERS, SONS & Cº, LTD.

RIO DE JANEIRO—Rua General Camara, 76

Rua da Quitanda, n. 17-A—Caixa 220—S. PAULO

PARA BOLOS, para o Natal

E outras festas—PUDDINGS etc.

Fermento inglez QUISINE

E o melhor, sendo facilmente mais economico que outros marcas.
Vende-se nas lojas de molhados finos George Baggs & Cº, Casa Americana, Rua S. Bento,
Machado do Oliveira & Cº, Rua da Triunfó.

Cremeria Suissa

S. A. BATAILLARD

Premiada em diversas exposições

Neste estabelecimento especial de lacticínios, recentemente
installado na GALERIA DE CRYSTAL, 9, acham-se desde hoje
os srs. agentes da vendita dos QUINTOS FRESCOS DE PETRO
POLO, CRISSYFIELD, ETC., de todas as qualidades que primam
pela excelencia de sabor e pureza da cozedura.Na mesma casa encontram-se tambem sempre FRUCTAS FRE-
SCAS DO PAÍS E EXTRANJERAS.Ninguem portanto, de fino e apurado gosto, desfará de fazer uma
visita à CREMERIA SUISA a qualimuto se esforçará para bem
servir o respeitável publico.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Galeria de Crystal, 6

Telephone, 576

Grand Bazar Parisien

Tanto nomini nullum par elogium

Este importante estabelecimento acha-se situado

A' RUA S. BENTO, 87

Os seus produtos foram premiados com
medalha de ouro na
Exposição de S. Luiz

DE 1904

Grande exposição, com abatimento de
25% e sobre os preços marcados, só até o dia 6 de janeiro de 1905.

ALCIDES H. PEREIRA

MATARAZZO & CHAVES

Armazem de secos e molhados

COMMISSIONES E CONSIGNAÇÕES

bigornhas de primor e valia
M. L. M. AMALDO, GARCETOS, DE COSTA, FERREIRA E PENNA,
S. FELIX, BAHIA

A sede do BANCO COMMERCIAL DO PORTO

Supõe-se que é a mais rica e vasta do Rio.

6—RUA DA QUITANDA—6

S. PAULO



Casa Michel

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 25

Esquina da rua da Quitanda

S. PAULO

Teleg. ERODÍSI. Telephone 862

A mais vasta e a mais bem sortida

CASA DE JOIAS

DO BRASIL

e a que vende mais barato

Colossal sortimento de brilhantes, joias de ouro e prata e objectos de fantasia

PARA PRESENTES

Natal—Ano-Bom—Reis

EXCEPCIONAL!!!

ATE O DIA 7 DE JANEIRO DE 1905

10% de abatimento

CASA DE CONFIANÇA

Têm todos os preços máximos e

SEM COMPETÊNCIA

POOCK**THEATRO POLYTHEAMA**

Empresa: J. Cagesson

Companhia Lyrica Italiana

Parequartista de Donato Bidoli

Maestro director da orchestra, cav. G.

GIANELLI

HOJE

Domingo, 25 de dezembro de 1904

A 11:12 hora da tarde

1ª REGATA EXTRAORDINÁRIA com a opção em 4 actos, do maestro Bidolfi

Lucia di Lammermoor

De noite—A's 8 1/2 horas

3º REGATA DE ASSINATURA

com a opção em 4 actos, do maestro Bidolfi

—

IL TROVATORE

A 1 hora da tarde — A's 7 horas da noite

GRANDES QUINIelas

—

BANDA DE MUSICA

—

Emocionante quiniela dupla

A 8 PONTOS

—

Ao Frontão!

—

FOLHETIM 23

NAIR DE MONTEPIN

Alma Negra

CIRMEIRA FANT

XXVI

A acusação de Raynier

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—